



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Hábitos Alimentares Na Adolescência: Avaliação Nutricional E Sua Associação Com Transtornos Gastrointestinais

Autores: JARBAS ÁVILA; LUIZ SANTOS; VALERIA SANTOS; FELIPE SANTOS

Resumo: Objetivo: Medir a frequência e fatores associados ao hábito alimentar através da execução de um questionário para avaliar o padrão nutricional de adolescentes associado com o risco de desenvolvimento de transtornos gastrointestinais. O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de disfunções gastrointestinais, o hábito alimentar de adolescentes e a relação entre eles. Método: O estudo foi realizado com 138 adolescentes, com idade entre 10 e 20 anos, de ambos os sexos, escolhidos aleatoriamente em ambulatório de pediatria geral em Hospital Pediátrico de Curitiba. Os instrumentos utilizados nesta pesquisa foram o Questionário de Frequência de Consumo Alimentar (QFCA) qualitativo e o Índice de Avaliação das Funções Gastrointestinais. Resultados: Não teve significância estatística a associação entre o hábito alimentar e as alterações das funções gastrointestinais. Porém 59,7% da população abrangida pelo estudo apresentaram sintomas gastrointestinais leves. Segundo o índice de avaliação das funções gastrointestinais e a análise dietética evidenciaram que 44,5% e 38,8% da amostra foram classificadas como possuindo hábito alimentar bom e regular, respectivamente. O impacto na saúde, provocado por um consumo alimentar inadequado, não parece ser um fator importante no direcionamento das escolhas alimentares dos adolescentes. Houve índice elevado de constipação intestinal (37%), gastrite e sintomas dispépticos (17%), diarreia e flatulência (26,4%) mais frequentes em adolescentes com maior consumo de alimentos com açúcar, salgadinhos e alimentos industrializados. Conclusões: Apesar de não ocorrer associação estatística entre o hábito alimentar e as alterações das funções gastrointestinais, a frequência de alimentação saudável entre os adolescentes foi muito baixa. Foi comum a presença de sintomas gastrointestinais leves, onde os sintomas mais prevalentes foram a constipação intestinal, flatulência e náuseas. É importante ressaltar também que a prática alimentar inadequada, adotada nesse estágio de vida representam riscos imediatos e em longo prazo para a saúde, além de estabelecer o comportamento alimentar durante a vida adulta.